

Secretaria de  
Fazenda



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO DE JANEIRO**

# RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL

## 3º quadrimestre de 2022

FEV.2023

# ATIVIDADE ECONÔMICA

Secretaria de  
Fazenda



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO DE JANEIRO**

Indicadores previstos e realizados para 2022

INDICADORES	LOA 2022	ATUALIZADO 2022
PIB Brasil (% de crescimento)	2,30%	3,03%
IPCA (%)	3,67%	5,79%
Taxa de Câmbio <sup>1</sup> (R\$/US\$)	4,80	5,28
Taxa Selic (%)	4,72%	13,75%
Brent médio <sup>2</sup> (US\$/b)	66,04	100,93

<sup>1</sup>Valor médio anual

**Nota:** Taxas de câmbio e Selic de dezembro.

**Fonte:** <sup>1</sup>LOA 2022 Boletim Focus/BCB - 21 de maio de 2021 (PIB e IPCA) e de 12 de fevereiro de 2021(Câmbio e Selic)

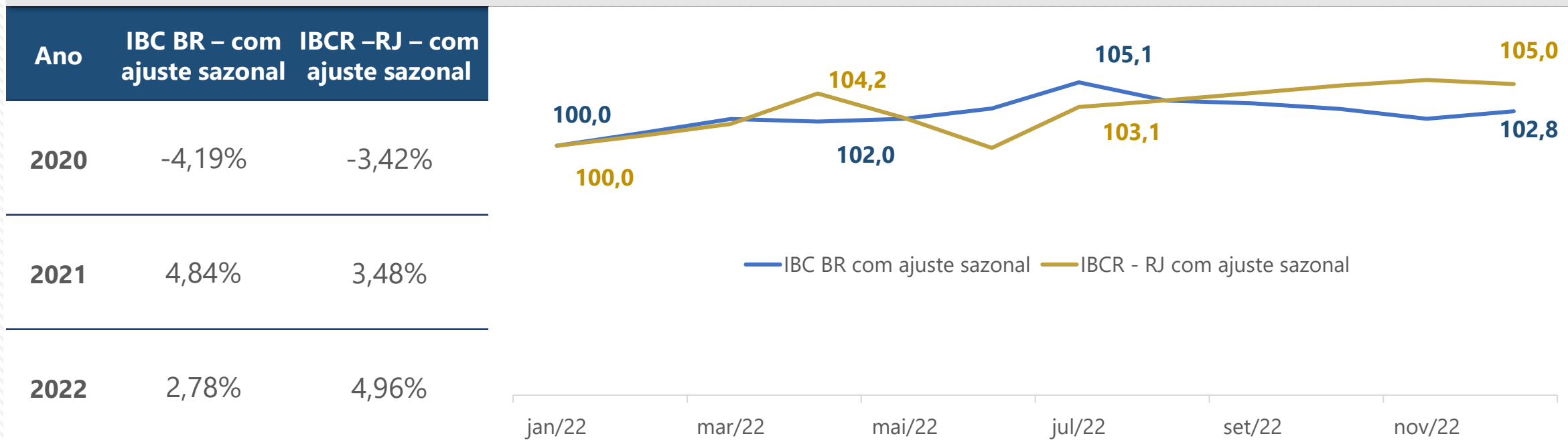
Atualizado 2022 Boletim Focus Parcial/BCB – 6 de janeiro de 2023 (PIB e Selic); valor da taxa de câmbio em 29/12/2002; e IBGE (IPCA)

<sup>2</sup>U.S. Energy Information Administration

# ATIVIDADE ECONÔMICA

A atividade econômica fluminense apresenta atualmente crescimento acima da nacional

ÍNDICE DE VOLUME DA ATIVIDADE ECONÔMICA DO BANCO CENTRAL (IBC-BR)  
(2022 = 100)

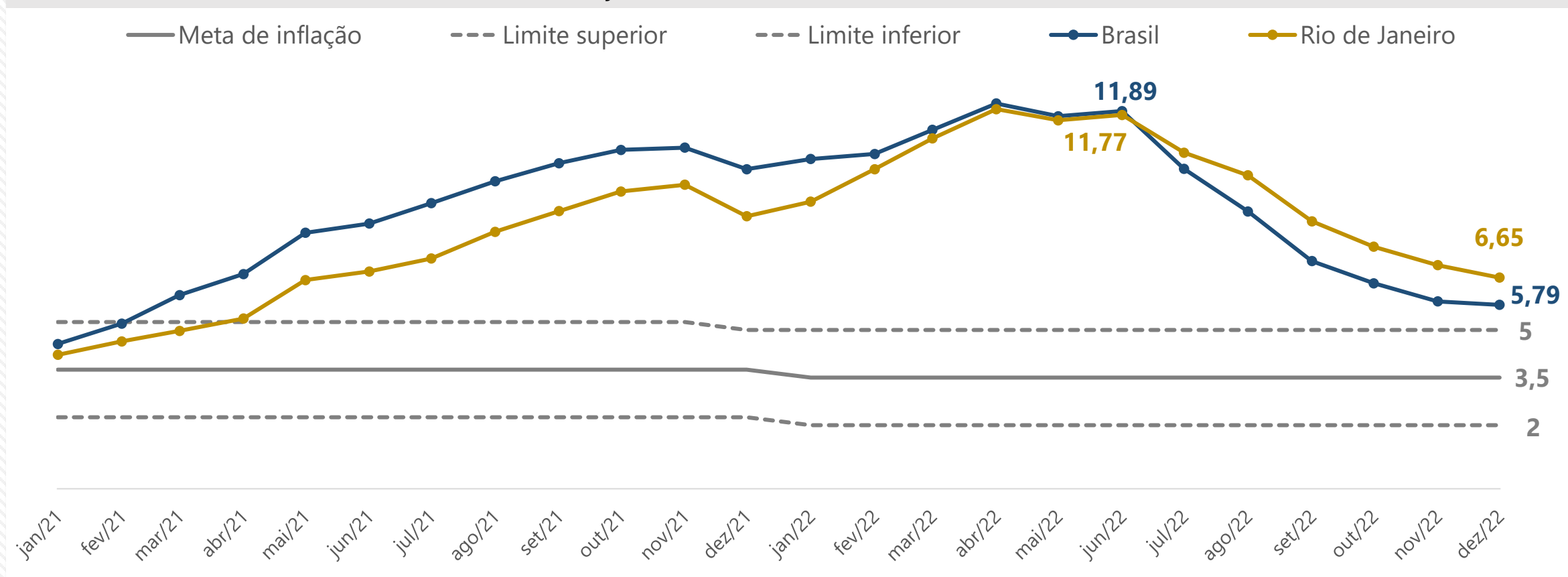


» Análise com base no Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) com ajuste sazonal acumulado de 2022, revela que a economia do Rio de Janeiro avançou acima da nacional

# INFLAÇÃO

## Inflação segue acima da meta, porém decrescente

Meta para inflação e IPCA ocorrido  
(variação acumulada em 12 meses, em %)



A deflação nos combustíveis influencia na queda da inflação, mas há inércia em outros setores

<b>INFLAÇÃO DE GRUPOS SELECIONADOS</b> (IPCA - variação acumulada em 12 meses)	<b>2021</b>	<b>2022</b>
IPCA Geral	10,06%	5,79%
IPCA (RJ)	8,58%	6,65%
Preços Monitorados <sup>1</sup>	16,90%	-3,82%
Combustíveis de veículos	49,02%	-23,87%
Combustíveis de veículos (RJ)	45,58%	-24,72%
Alimentação no domicílio	8,24%	13,23%
Alimentação no domicílio (RJ)	8,07%	11,48%

<sup>1</sup>- Composição dos Monitorados, ao longo da série histórica do IPCA - Taxa de água e esgoto, gás de botijão, gás encanado, energia elétrica residencial, ônibus urbano, táxi, trem, ônibus intermunicipal, ônibus interestadual, metrô, integração de transportes públicos, emplacamento e licença, multa, pedágio, gasolina, óleo diesel, gás veicular, produtos farmacêuticos, plano de saúde cartório, conselho de classe, jogos de azar, correio, plano de telefonia fixa.

Fonte: IBGE(IPCA nacional e IPCA do UF Rio de Janeiro)

# PARÂMETROS R&PE

A receita de R&PE é recebida pelos entes com *delay* em relação ao momento da produção

PARÂMETROS	2021	2022
<b>Brent médio</b> <sup>1</sup> (US\$/b)	65,47	99,35
<b>Taxa de Câmbio</b> <sup>2</sup> (R\$/US\$)	5,34	5,22
<b>Produção</b> <sup>3</sup> (milhões m <sup>3</sup> )	134	145

Fonte:

<sup>1</sup> U.S. Energy Information Administration/EIA

<sup>2</sup> Banco Central do Brasil/BCB

<sup>3</sup> Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis/ANP

Dados considerados entre novembro e outubro, referência para as receitas de participações governamentais

# RESULTADOS FISCAIS

## 3º quadrimestre de 2022

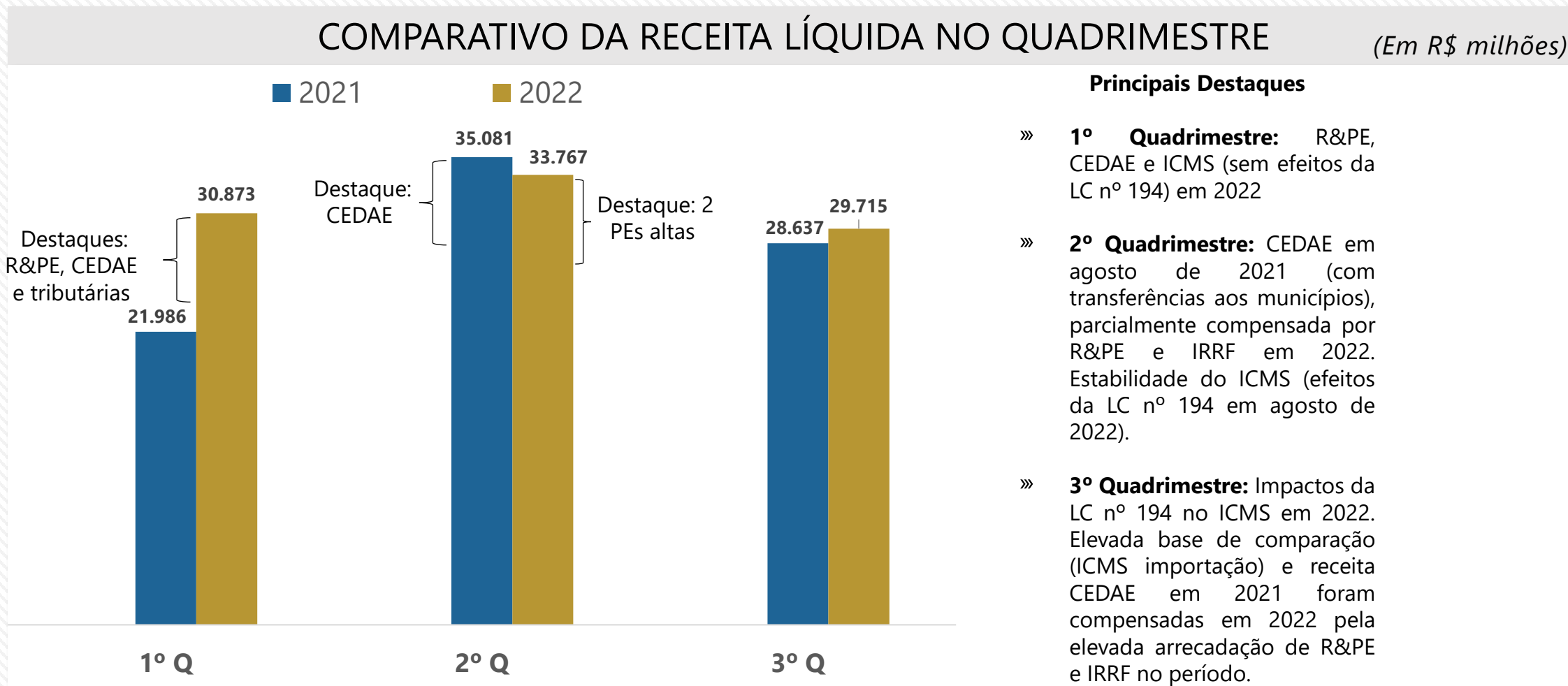
Secretaria de  
Fazenda



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO DE JANEIRO**

# RECEITA POR QUADRIMESTRE

Receita líquida\* apresenta aumento em relação ao mesmo período do exercício anterior



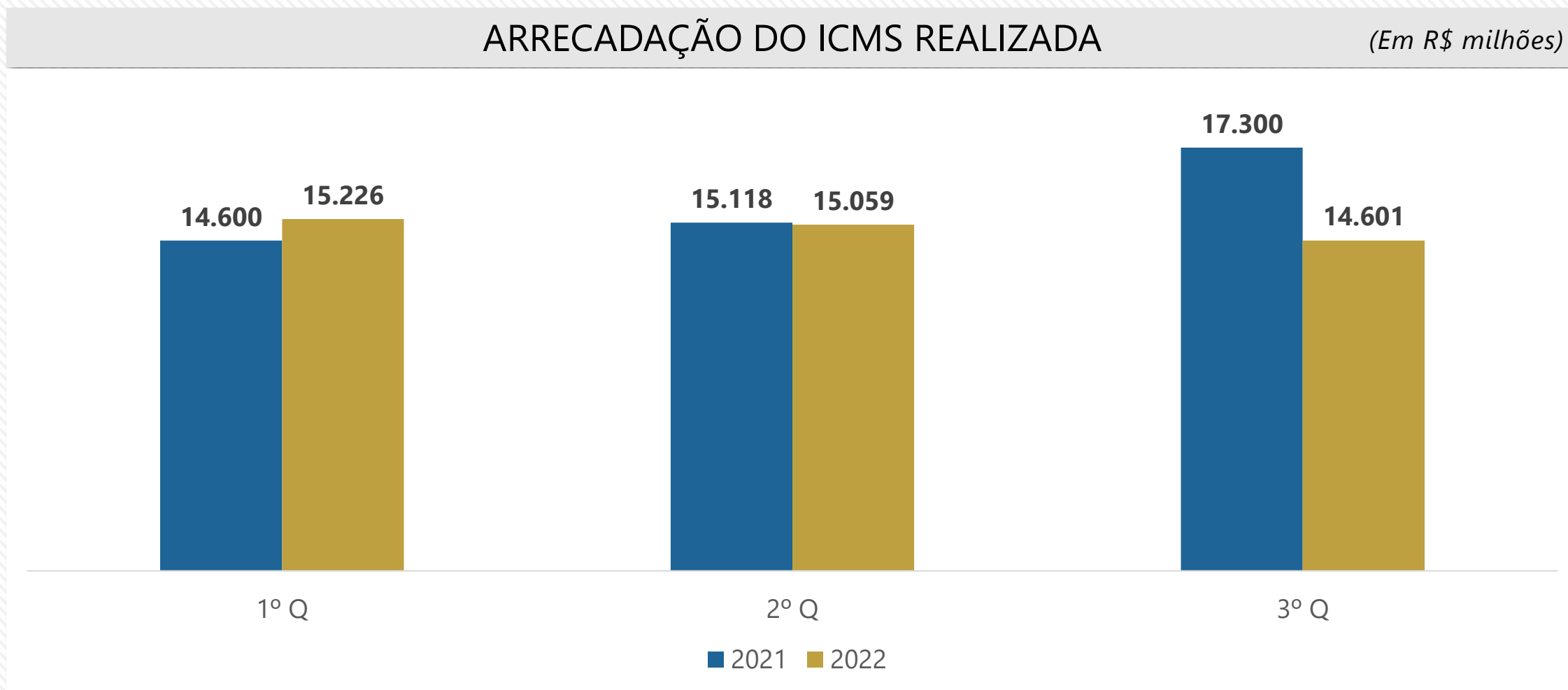
Fonte: Relatório Resumido da Execução orçamentária.

\*Exclui Receitas Intra-orçamentárias / Receita Líquida, deduzidos Trans. Municípios e FUNDEB. Valores nominais.

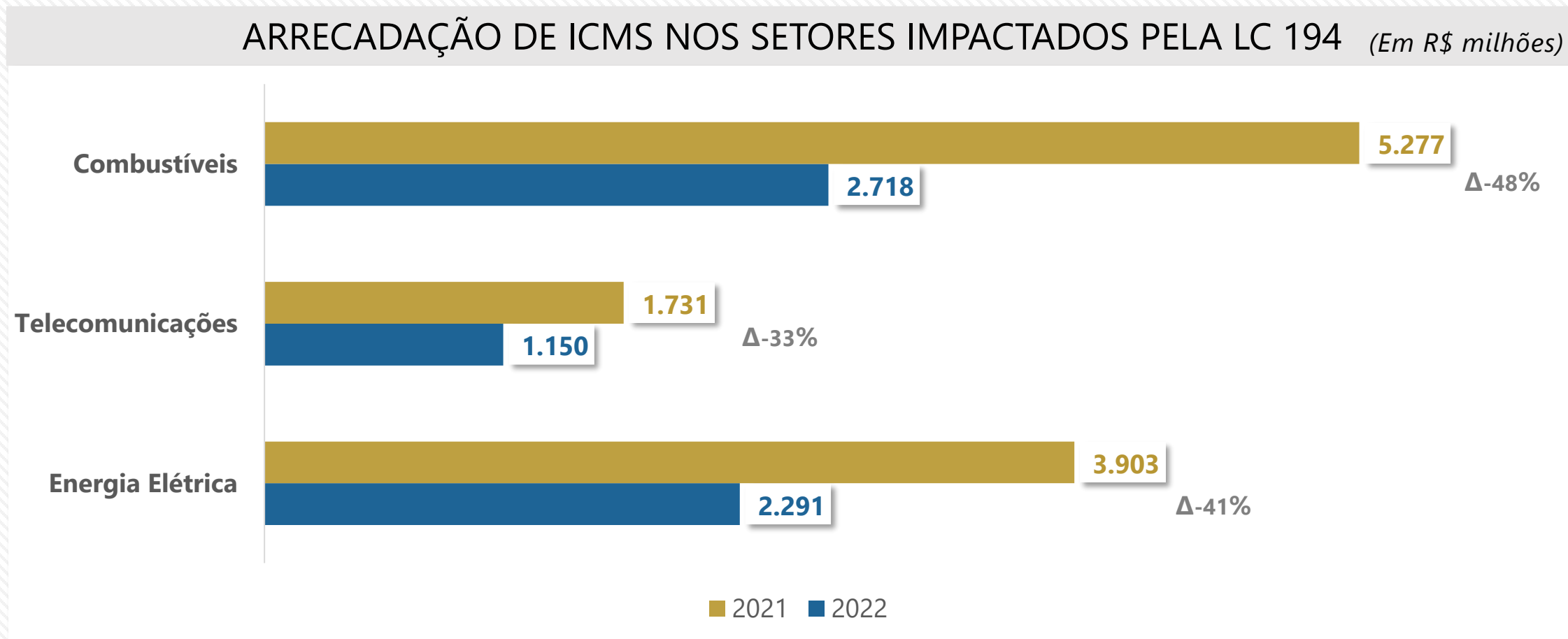


# RECEITA POR QUADRIMESTRE

Impacto da LC nº 194/2022 no 3º Quadrimestre de 2022



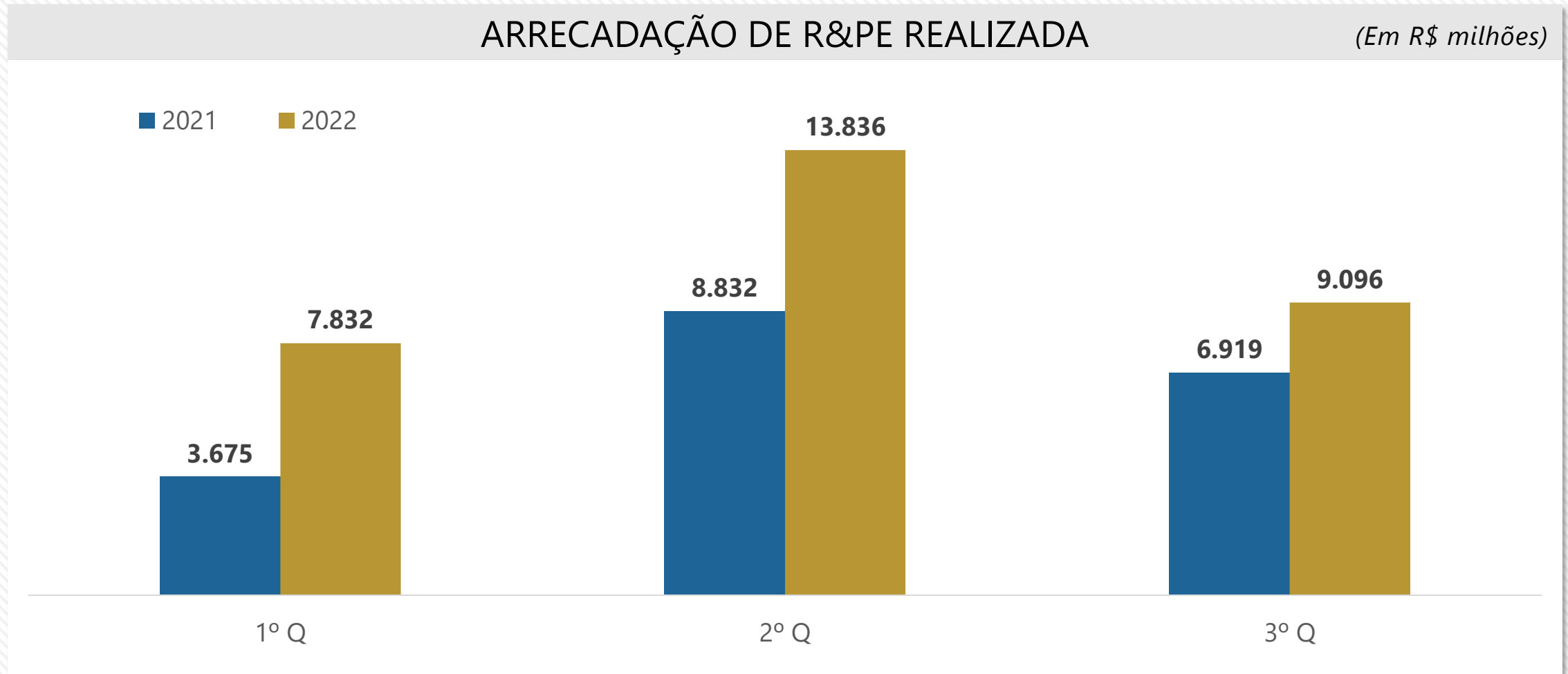
## Impacto da LC nº 194/2022 no 2º Semestre de 2022



» A perda de arrecadação setorial no 2º semestre 2022 ante mesmo período de 2021 somou R\$ 4,7 bilhões.

# RECEITA POR QUADRIMESTRE

Receita recorde com R&PE em 2022 (R\$ 30,7 bilhões)



# RECEITA 3º QUADRIMESTRE DE 2022

A Receita Líquida\* no 3º quadrimestre de 2022 foi superior ao mesmo período de 2021

(Em R\$ milhões)

	3Q2021	3Q2022	Δ	Δ % NOMINAL	Δ% REAL
<b>Receitas Correntes</b>	<b>38.399</b>	<b>37.159</b>	<b>-1.240</b>	<b>-3,2%</b>	<b>-8,5%</b>
Receitas Tributárias	23.441	20.967	-2.474	-10,6%	-15,4%
ICMS	19.561	16.431	-3.130	-16,0%	-20,6%
ICMS	17.300	14.601	-2.699	-15,6%	-20,2%
FECP	2.261	1.830	-431	-19,1%	-23,5%
IPVA	415	469	55	13,2%	7,0%
ITD	597	615	17	2,9%	-2,7%
IRRF	2.028	2.410	382	18,8%	12,3%
Outras Receitas Tributárias**	840	1.043	203	24,1%	17,3%
Receitas de Contribuições	1.268	1.520	253	19,9%	13,4%
Receita Patrimonial	9.907	10.777	870	8,8%	2,8%
Transferências Correntes	3.138	2.976	-162	-5,2%	-10,3%
Demais Receitas Correntes	646	918	272	42,2%	34,4%
<b>Receitas de Capital</b>	<b>68</b>	<b>75</b>	<b>7</b>	<b>9,6%</b>	<b>3,6%</b>
<b>(-) Deduções</b>	<b>9.831</b>	<b>7.519</b>	<b>-2.312</b>	<b>-23,5%</b>	<b>-27,7%</b>
Transferências aos Municípios	6.339	4.569	-1.770	-27,9%	-31,9%
FUNDEB	3.492	2.950	-542	-15,5%	-20,1%
<b>Receita Líquida</b>	<b>28.637</b>	<b>29.715</b>	<b>1.078</b>	<b>3,8%</b>	<b>-1,9%</b>

- » **Receitas Tributárias:** Queda elevada em virtude de dois fatores concomitantes: alta base comparativa de 2021 (destaque em ICMS importação), bem como os impactos da LC nº 194/2022.
- » **Receita Patrimonial:** Crescimento devido principalmente ao bom desempenho da arrecadação de R&PE. Importante ressaltar que foram registradas receitas referentes a concessão da CEDAE em novembro de 2021, no valor de R\$ 2,3 bilhões.
- » **Transferências aos Municípios:** Redução de 27,9% devido as transferências relacionadas a CEDAE que ocorreram em 2021 (R\$ 1,1 bilhão), e não se repetiram no mesmo período de 2022.

Fonte: Relatório Resumido da Execução orçamentária

\*Exclui Receitas Intra-orçamentárias

\*\*Exclui FECP no exercício 2021

# RECEITA ACUMULADA 3º QUADRIMESTRE DE 2022

Secretaria de  
Fazenda



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO DE JANEIRO**

A Receita Líquida\* até o 3º quadrimestre de 2022 foi superior ao mesmo período de 2021

(Em R\$ milhões)

	3Q2021	3Q2022	Δ	Δ % NOMINAL	Δ% REAL
<b>Receitas Correntes</b>	<b>117.859</b>	<b>119.898</b>	<b>2.039</b>	<b>1,7%</b>	<b>-3,8%</b>
Receitas Tributárias	65.738	66.147	410	0,6%	-4,9%
ICMS	53.068	50.774	-2.294	-4,3%	-9,6%
ICMS	47.018	44.886	-2.133	-4,5%	-9,8%
FECP	6.049	5.888	-161	-2,7%	-8,0%
IPVA	3.360	4.091	731	21,8%	15,1%
ITD	1.525	1.589	64	4,2%	-1,5%
IRRF	4.799	6.176	1.377	28,7%	21,7%
Outras Receitas Tributárias**	2.987	3.519	532	17,8%	11,4%
Receitas de Contribuições	3.248	3.904	656	20,2%	13,6%
Receita Patrimonial	37.920	37.683	-237	-0,6%	-6,1%
Transferências Correntes	9.236	9.907	671	7,3%	1,4%
Demais Receitas Correntes	1.718	2.257	539	31,4%	24,2%
<b>Receitas de Capital</b>	<b>152</b>	<b>166</b>	<b>15</b>	<b>9,7%</b>	<b>3,7%</b>
<b>(-) Deduções</b>	<b>32.307</b>	<b>25.710</b>	<b>-6.597</b>	<b>-20,4%</b>	<b>-24,8%</b>
Transferências aos Municípios	22.735	16.394	-6.340	-27,9%	-31,8%
FUNDEB	9.572	9.315	-257	-2,7%	-8,0%
<b>Receita Líquida</b>	<b>85.704</b>	<b>94.355</b>	<b>8.651</b>	<b>10,1%</b>	<b>4,1%</b>

- » **Receitas Tributárias:** Em 2021, destaque para o crescimento econômico, inflação elevada (10,06%), em especial nos produtos de grande peso na tributação, importações do setor de Óleo & Gás, e o PEP-ICMS. Em 2022, queda de receita relacionada à LC nº 194/2022 no 2º semestre de 2022, compensada pelo aumento da arrecadação de IPVA e IRRF em 2022.
- » **Receita Patrimonial:** Em 2021, a receita patrimonial está inflada em virtude da concessão da CEDAE (R\$ 17 bilhões). Em 2022, também foi registrada receita referente a CEDAE (R\$ 2,8 bilhões), porém o destaque do ano foi a receita recorde com R&PE (R\$ 30,7 bilhões).
- » **Transferência aos Municípios:** Redução de 27,9% devido as transferências relacionadas a CEDAE que ocorreram em 2021 (R\$ 7,7 bilhões) em montante superior a 2022 (R\$ 1,1 bilhão).

Fonte: Relatório Resumido da Execução orçamentária

\*Exclui Receitas Intra-orçamentárias

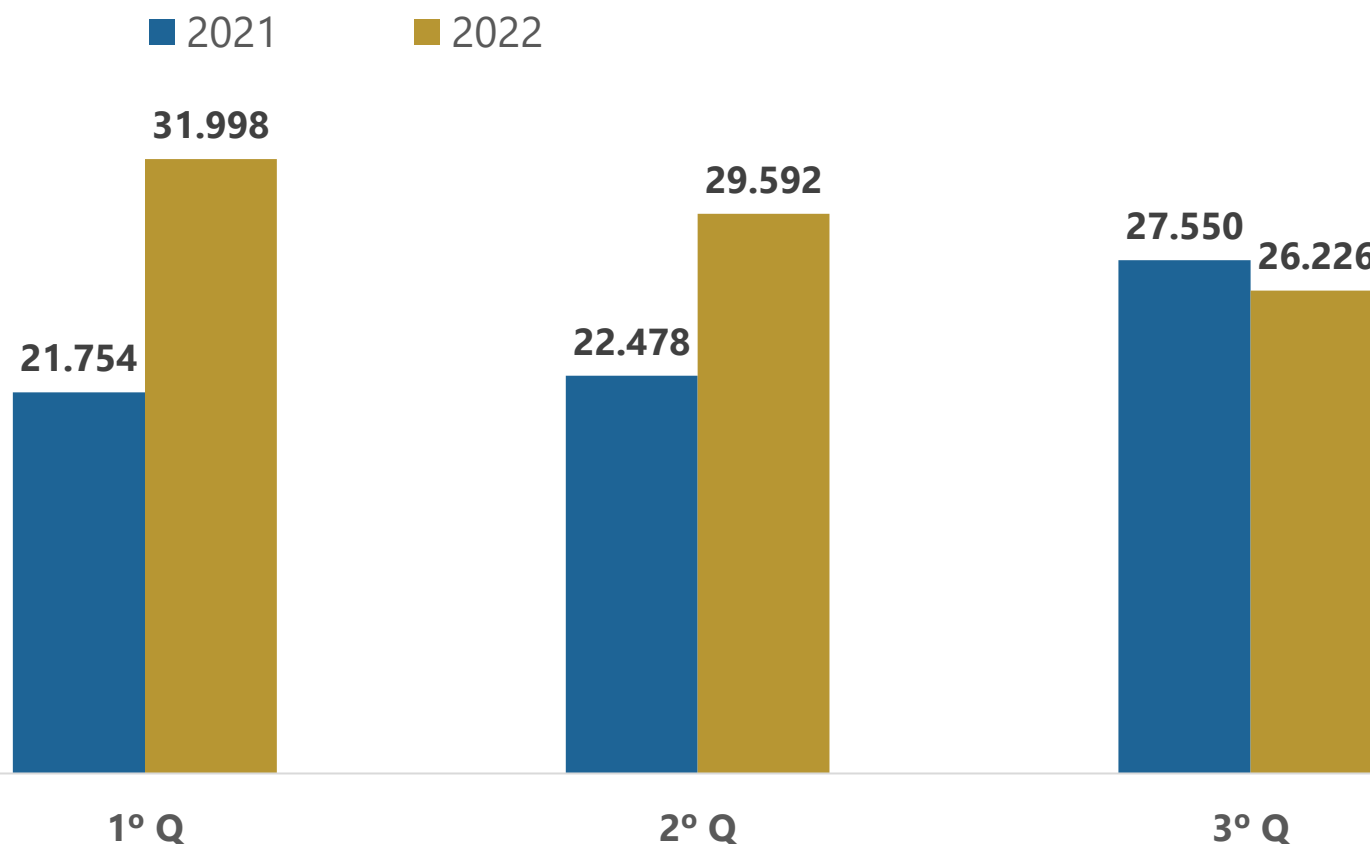
\*\*Exclui FECP no exercício 2021

# COMPARATIVO DESPESA 2021 X 2022

Despesa apresenta aumento em relação ao exercício anterior

## COMPARATIVO DA DESPESA NO QUADRIMESTRE

(Em R\$ milhões)



### Principais Destaques

- » **1º Quadrimestre:** Destaque no 1Q2022 para grande volume de empenho realizado pela SEEDUC, R\$ 3,4 bi acima do realizado em 2021, e investimento, R\$ 2 bi acima do empenhado no 1ºQ de 2021.
- » **2º Quadrimestre:** Inativos, com aumento de R\$ 1 bi, Pessoal da Polícia Militar, R\$ 820 milhões, Transportes R\$ 408 milhões e investimento, com aumento de R\$ 2,4 bi.
- » **3º Quadrimestre:** Abaixo de 2021 devido a antecipação de empenhos realizada por diversas unidades.

Fonte: Relatório Resumido da Execução orçamentária.

\*Exclui Despesas Intra-orçamentárias.

# DESPESA ATÉ O 3º QUADRIMESTRE POR FUNÇÃO

Secretaria de  
Fazenda

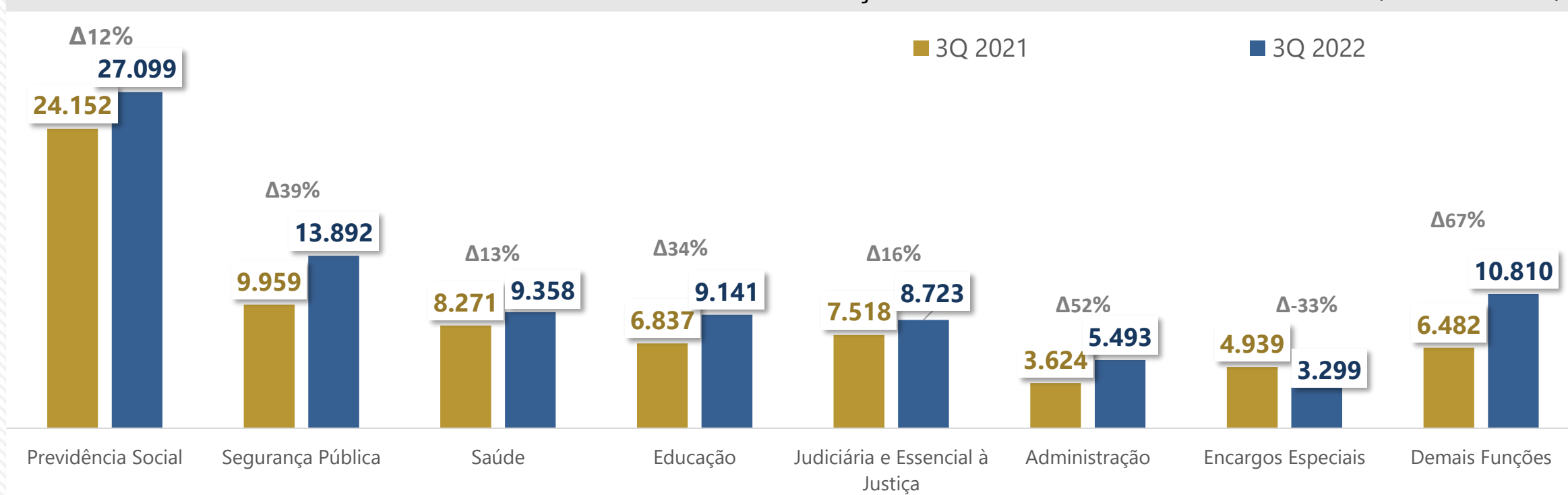


GOVERNO DO ESTADO  
**RIO DE JANEIRO**

Destaque para os gastos na Função Previdência Social que representam 31% das despesas totais

## DESPESA EMPENHADA POR FUNÇÃO - 3º QUADRIMESTRE

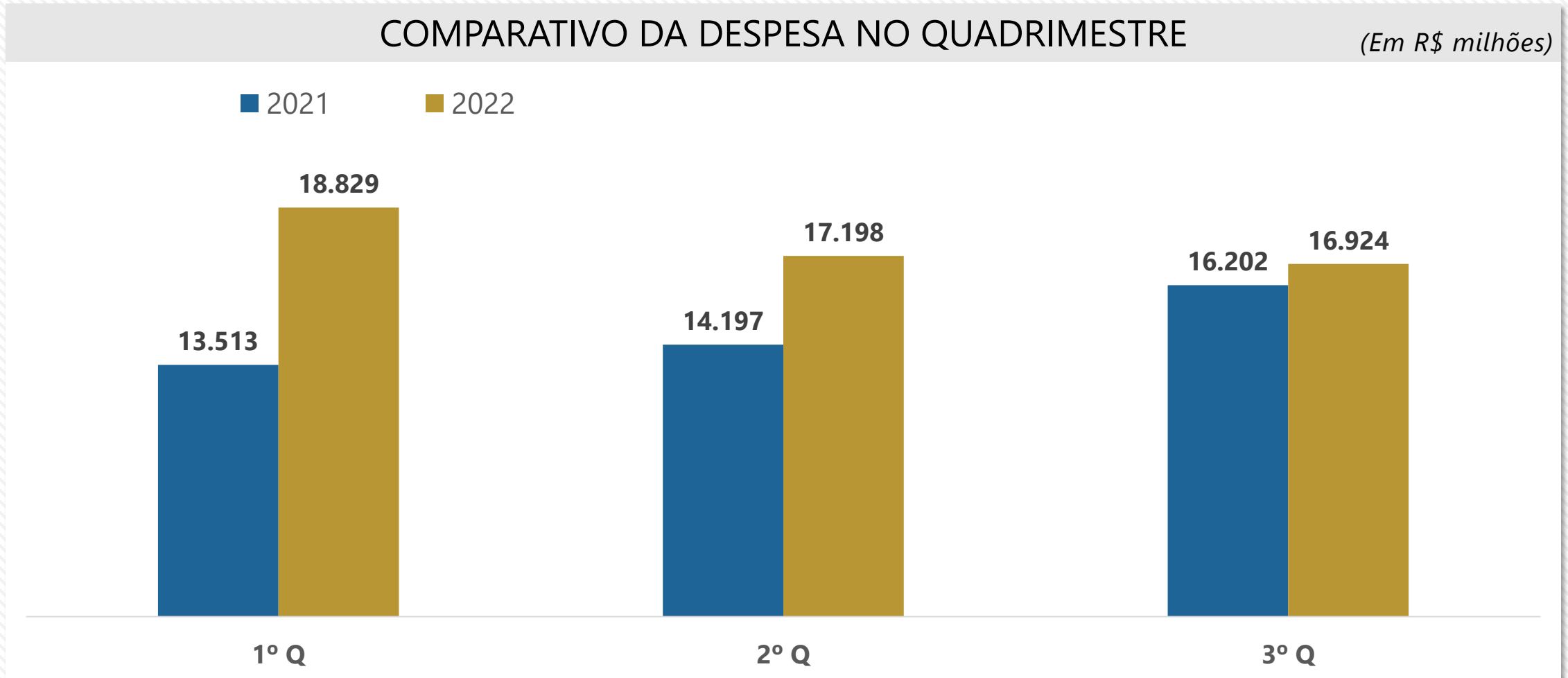
(Em R\$ milhões)



- » **Segurança Pública:** Aumento de quase 4 bilhões de reais
- » **Previdência Social:** Aumento de quase 3 bi em aposentarias, reformas e pensões.
- » **Encargos especiais:** redução em mais de 1,6 bilhão.
- » **Demais Funções:** Aumento de 2 bilhões de reais em Transportes e mais de 1,1bi em urbanismo.

# COMPARATIVO DESPESA DE PESSOAL 2021 X 2022

Impacto do aumento em folha concedido aos servidores em 2022



Fonte: Relatório Resumido da Execução orçamentária.  
\*Exclui Despesas Intra-orçamentárias.



# DESPESA ATÉ O 3º QUADRIMESTRE

Despesas totais acumuladas com aumento real de 16%, com destaque para a recuperação dos investimentos

(Em R\$ milhões)

	3Q 2021	3Q 2022	Diferença	Δ Nominal	Δ Real
<b>Despesas Correntes</b>	<b>68.935</b>	<b>81.062</b>	<b>12.127</b>	<b>18%</b>	<b>11%</b>
Pessoal e Encargos Sociais	43.912	52.951	9.038	21%	14%
Juros e Encargos da Dívida	1.057	946	-111	-11%	-15%
Outras Despesas Correntes	23.966	27.166	3.200	13%	7%
<b>Despesas de Capital</b>	<b>2.847</b>	<b>6.754</b>	<b>3.906</b>	<b>137%</b>	<b>124%</b>
Investimentos	1.917	5.605	3.687	192%	176%
Investimento nos índices	955	1.659	703	74%	68%
Demais investimentos	962	3.946	2.984	310%	304%
Inversões Financeiras	332	421	89	27%	20%
Amortização da Dívida	599	728	130	22%	15%
<b>Despesas Totais</b>	<b>71.782</b>	<b>87.815</b>	<b>16.033</b>	<b>22%</b>	<b>16%</b>

- » **Pessoal:** O aumento em folha concedido aos servidores em 2022 gerou aumento real de 14% nas despesas com pessoal;
- » **Outras despesas correntes:** Destacam-se os aumentos nas despesas de custeio da educação, assistência social, educação, transporte e de precatórios judiciais da administração;
- » **Investimentos:** Recuperação do investimento em urbanismo, saúde, transporte e habitação.

Fonte: Relatório Resumido da Execução orçamentária

\*Exclui Despesas Intra-orçamentárias

\*Despesa Empenhada

# RESULTADO ORÇAMENTÁRIO ATÉ O 3º QUADRIMESTRE

Secretaria de  
Fazenda



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO DE JANEIRO**

A arrecadação estadual foi superior a despesa em R\$ 6,5 bilhões

## RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

(Em R\$ milhões)

	3Q 2021	3Q 2022	Diferença	Δ Nominal	Δ Real
<b>Receitas Totais (A)</b>	<b>91.423</b>	<b>100.713</b>	<b>9.290</b>	<b>10,2%</b>	<b>4,0%</b>
Receitas Correntes	85.552	94.189	8.637	10,1%	4,1%
Receita Tributária	43.214	44.244	1.030	2,4%	-3,2%
Receita não Tributária	42.338	49.945	7.607	18,0%	11,5%
Receitas de Capital	152	166	15	9,7%	3,6%
Receitas Intra-orçamentárias	5.719	6.358	638	11,2%	5,0%
<b>Despesas Totais* (B)</b>	<b>77.676</b>	<b>94.185</b>	<b>16.509</b>	<b>21,3%</b>	<b>14,5%</b>
Despesas Correntes	68.935	81.062	12.127	17,6%	11,0%
Despesa de Pessoal	43.912	52.951	9.038	20,6%	14,0%
Demais Despesas Correntes	25.023	28.111	3.089	12,3%	6,2%
Despesas de Capital	2.847	6.754	3.906	137,2%	124,0%
Despesas Intraorçamentárias	5.894	6.370	476	8,1%	2,0%
<b>Resultado Orçamentário (JAN-DEZ)</b>	<b>13.747</b>	<b>6.528</b>	<b>-7.219</b>	<b>-52,5%</b>	<b>-55,2%</b>

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária

\*Despesas empenhadas

# RESULTADO PREVIDENCIÁRIO

Secretaria de  
Fazenda



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO DE JANEIRO**

Não consideradas as receitas de Royalties e Participações especiais

## RESULTADO PREVIDENCIÁRIO NO 3º QUADRIMESTRE DE 2022

(Em R\$ milhões)

	Plano Previdenciário	Plano Financeiro	Militares
<b>Total de Receitas</b>	<b>644</b>	<b>5.841</b>	<b>1.369</b>
<b>Receita de Contribuições dos Segurados</b>	<b>167</b>	<b>2.221</b>	<b>1.343</b>
Ativos	167	1.445	760
Inativos	-	567	544
Pensionistas	-	210	39
<b>Receita de Contribuições Patronais</b>	<b>263</b>	<b>2.838</b>	
<b>Demais Receitas</b>	<b>214</b>	<b>781</b>	<b>26</b>
<b>Total de Despesas</b>	<b>10,4</b>	<b>15.438</b>	<b>7.590</b>
Aposentadorias	3,9	11.362	6.109
Pensões	6,5	4.077	1.458
Demais	-	-	23
<b>Resultado</b>	<b>633,8</b>	<b>-9.598</b>	<b>-6.222</b>

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária

\*Receitas realizadas e Despesas empenhadas de Jan a Dez de 2022

# METAS PARA 2022

Resultado primário foi positivo e os resultados fiscais foram acima da meta da LDO

O **Resultado Primário** indica se níveis de gastos orçamentários do Estado são compatíveis com sua arrecadação. O seu resultado é obtido pela **diferença entre as Receitas Primárias (aquelas decorrentes da atividade fiscal do governo) e as Despesas Primárias (desconsidera o pagamento da dívida).**

O **Resultado Nominal** representa a variação da DCL em dado período e pode ser obtido a partir do resultado primário por meio da soma da conta de juros por competência (juros ativos menos juros passivos).

## Resultado Primário 2022

Receita Primária	90.412
Despesa Primária	85.802
<b>Resultado Primário</b>	<b>4.610</b>

## Resultado Nominal 2022

Resultado Primário	4.610
(+) Juros Ativos	5.978
(-) Juros Passivos	21.761
<b>Resultado Nominal</b>	<b>-11.173</b>

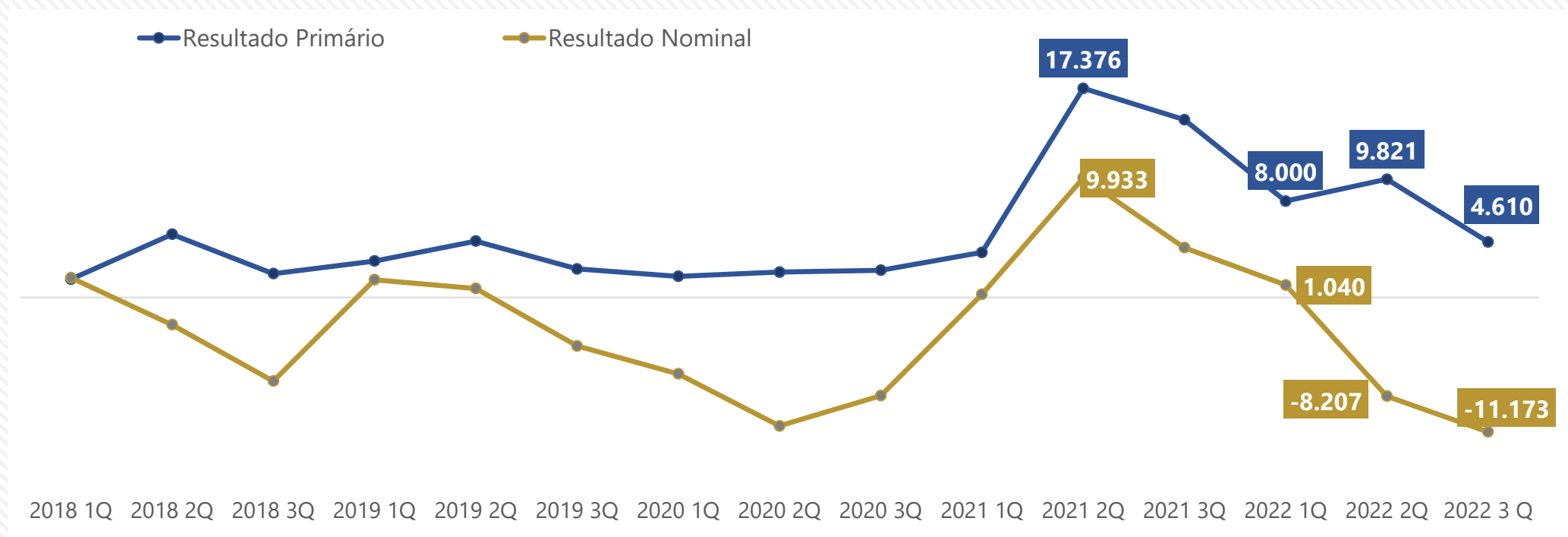
# METAS PARA 2022

Resultado primário foi positivo e os resultados fiscais foram acima da meta da LDO

## METAS 2022

(Em R\$ milhões)

	Meta Fixada na LDO <sup>1</sup>	Resultado apurado no 1º Quadrimestre	Resultado apurado no 2º Quadrimestre	Resultado apurado no 3º Quadrimestre
<b>Resultado Primário</b>	<b>-12.819</b>	<b>8.000</b>	<b>9.821</b>	<b>4.610</b>
<b>Resultado Nominal<sup>2</sup></b>	<b>-22.069</b>	<b>1.040</b>	<b>-8.207</b>	<b>-11.173</b>



Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária; valores acumulados no ano até o quadrimestre, em milhões R\$.

<sup>1</sup> Meta Anual

<sup>2</sup> Resultado Nominal - Acima da Linha

# LIMITES PARA 2022

O Poder Executivo não excedeu o limite máximo com a DCL e Pessoal (últimos 12 meses)

## LIMITES 2022

(Em R\$ milhões)

	LIMITES	RESULTADO APURADO NO 3º QUADRIMESTRE	% EM RELAÇÃO A RCL
Receita Corrente Líquida	-	89.632	-
Despesa com Pessoal (Poder Executivo) <sup>1</sup>	43.920	41.082	45,83%
Dívida Consolidada Líquida <sup>2</sup>	179.264	150.831	168,28%

Fonte: Relatório de Gestão Fiscal

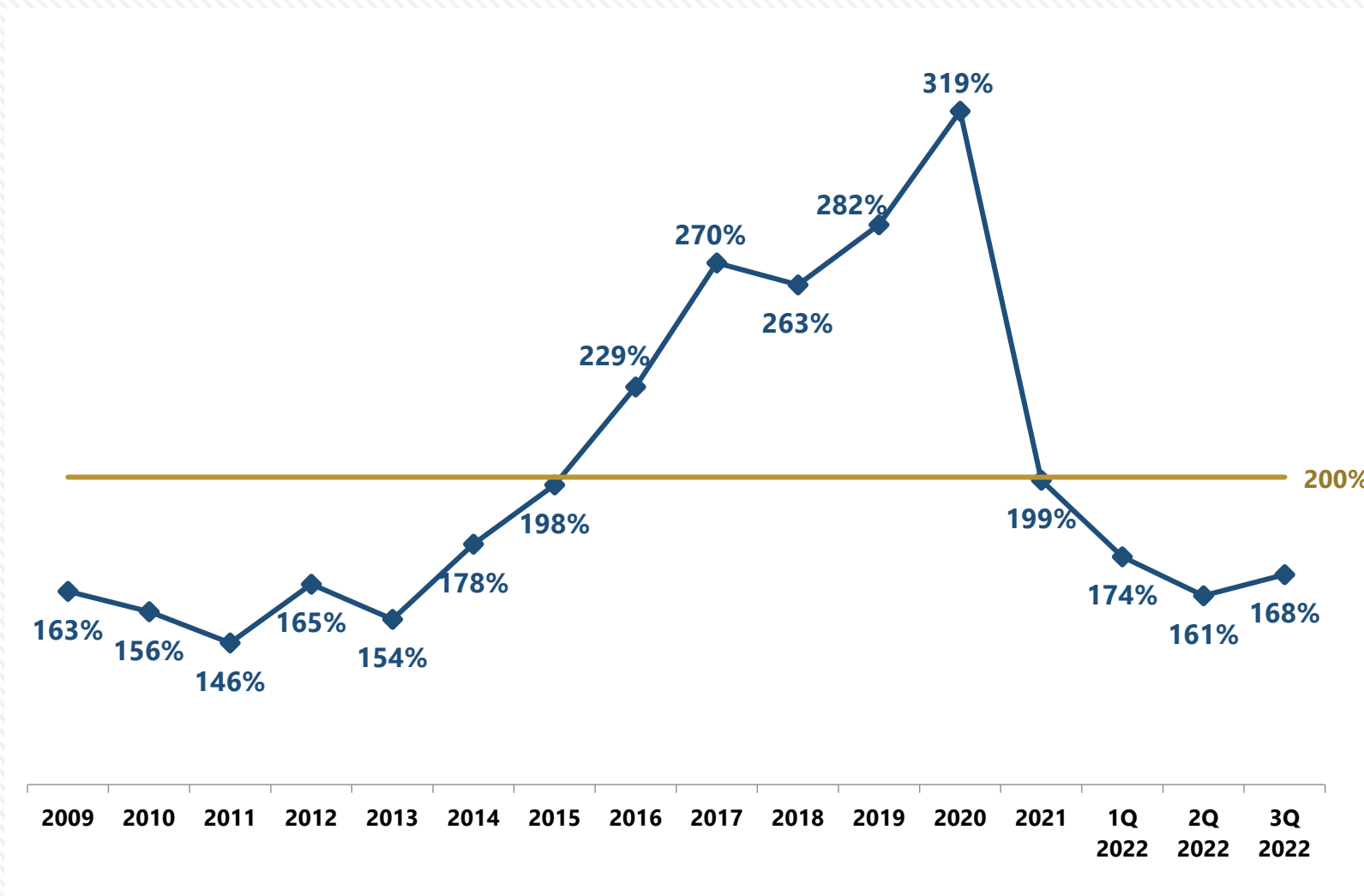
<sup>1</sup> Limite Máximo 49% da RCL.

<sup>2</sup> Limite Definido por Resolução do Senado Federal 200% da RCL

- A despesa de pessoal do Poder Executivo ultrapassou o limite de alerta da LRF (44,1%).

# DÍVIDA ATÉ 3º QUADRIMESTRE

Queda da DCL de R\$ 13 bilhões frente ao 3º quadrimestre de 2022, alcançando o montante de R\$ 151 bilhões.



- » Ao final de 2021, o ERJ retornou ao limite de 200% devido, prioritariamente, a dois fatores: a antecipação da alteração da LC 156/16 promovida pela LC 178/21, que permitiu a retirada da penalidade do recálculo da dívida e o aumento de disponibilidade de caixa, devido a entrada de recursos da CEDAE.
- » No 1ºQ de 2022, embora a dívida consolidada tenha aumentado, a RCL foi ainda maior, fazendo com que o percentual da relação entre DCL e RCL caísse.
- » No 2ºQ de 2022, há o efeito da assinatura do Novo RRF, que permitiu o recálculo do contrato BACEN/BANERJ, cujo saldo foi incorporado no contrato da Lei 9.496/97 em julho de 2016, passando para IPCA+4%.
- » No 3ºQ de 2022, há aumento da Dívida Consolidada, pois o ERJ permaneceu com o pagamento suspenso dos contratos garantidos pela União e o contrato da Lei 9.496/97, diante da estabilização da disponibilidade e da RCL.

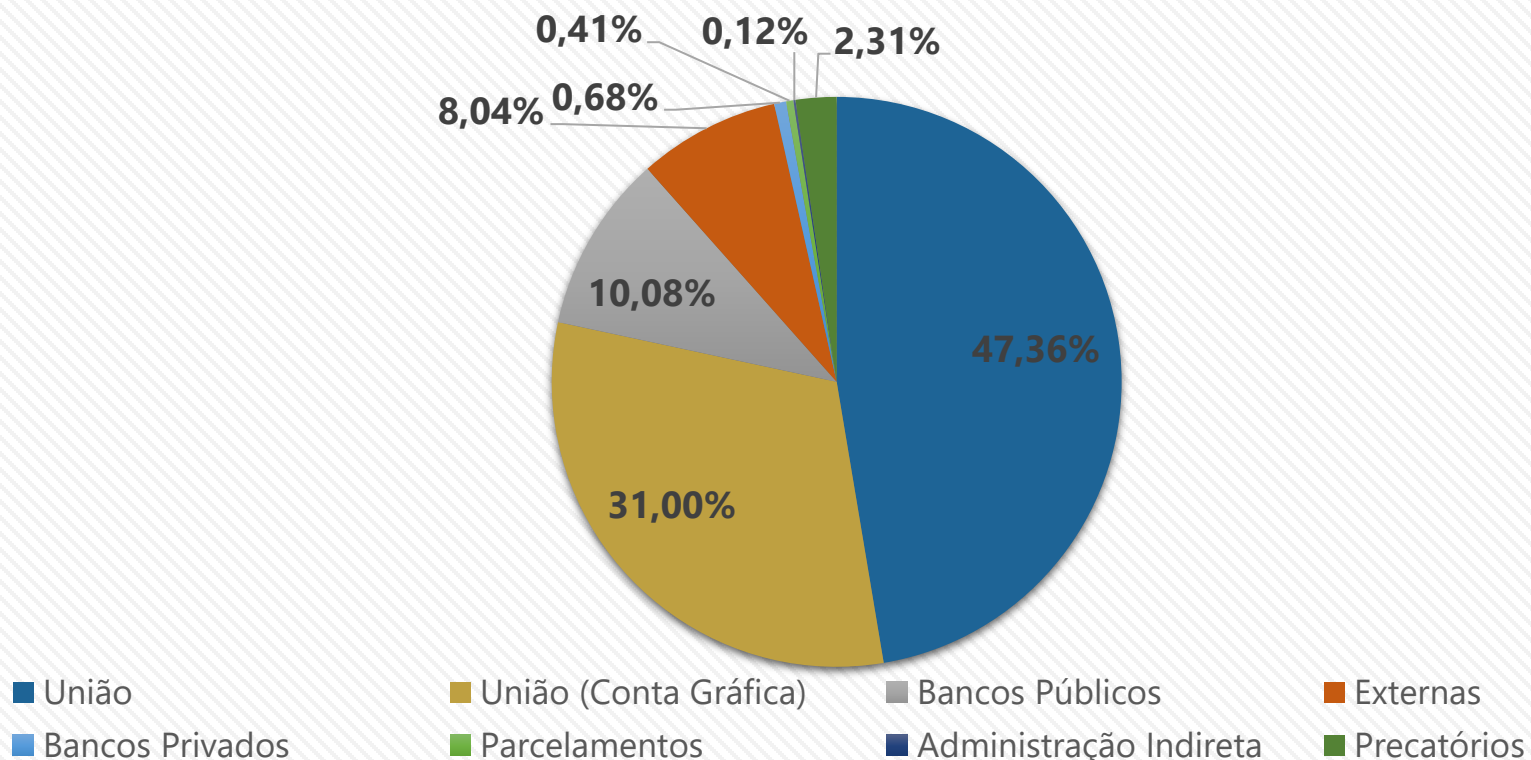
# ESTOQUE DA DÍVIDA CONSOLIDADA

Efeitos da assinatura do Novo RRF

Secretaria de  
Fazenda



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO DE JANEIRO**



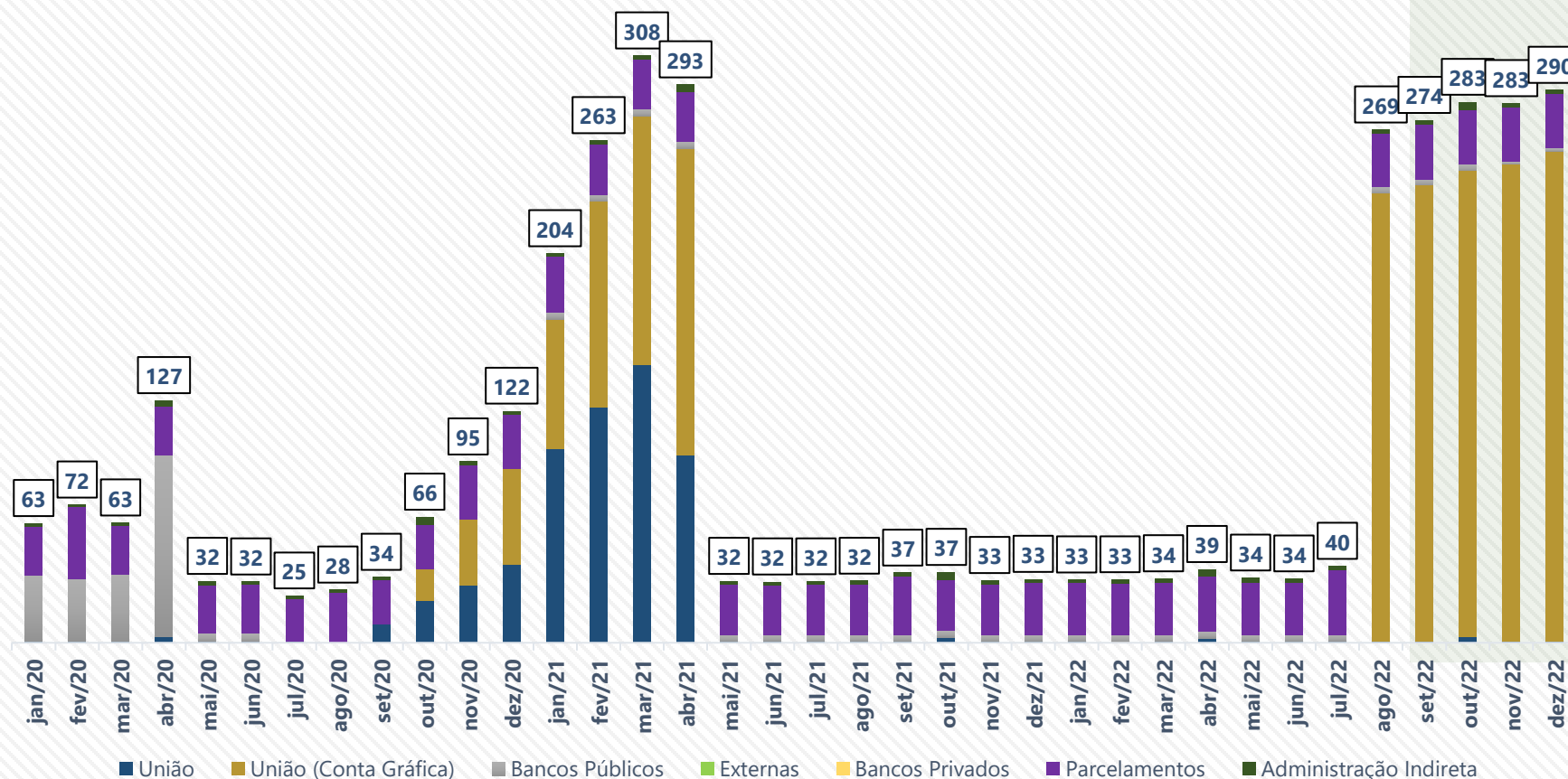
- » Com a homologação do Novo RRF, o Estado do Rio de Janeiro permaneceu com o pagamento suspenso dos contratos garantidos pela União e o contrato da Lei 9.496/97, desta forma fazendo com que o saldo da dívida aumentasse.
- » De acordo com o Novo Regime de Recuperação Fiscal, homologado em junho de 2022, durante o primeiro exercício financeiro de vigência do plano, o pagamento dos contratos firmados com a União e por ela garantidos seriam honrados pela União sem que houvesse a execução das contragarantias.
- » A Conta Gráfica (honras de avais pela garantidora e suspensão de dívida com a União) é administrada em um único contrato: artigo 9º-A da LC nº 159/17, com prazo de 30 anos, findando em 2052.



# Pagamento da Dívida

Homologação do Novo RRF e pagamento do contrato do artigo 9º-A da LC 159/17

## Serviço da Dívida por Credor (em R\$ milhões)



- » O Estado do Rio de Janeiro permanece com o pagamento suspenso do contrato da Lei 9.496/97 até dezembro de 2022 e os contratos garantidos pela União estão sendo honrados por ela, sem execução da contragarantia.
- » Além de continuar com o pagamento dos parcelamentos e de três contratos com o BNDES, o Estado iniciou no segundo mês subsequente a homologação, agosto de 2022, o pagamento do contrato do artigo 9º-A da LC 159/17, conforme previsto na lei. Cabe destacar que todos os valores honrados pela União são mensalmente transferidos para este contrato.

# HISTÓRICO DE RESTOS A PAGAR (RP)

(Em R\$ Milhões)

Secretaria de  
Fazenda



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO DE JANEIRO**

## 2015-2017

### Crescimento:

O ERJ passou a se financiar com RP. Estoque passou de R\$ 6,4 bi para R\$ 20,3 bi

## 2017-2019

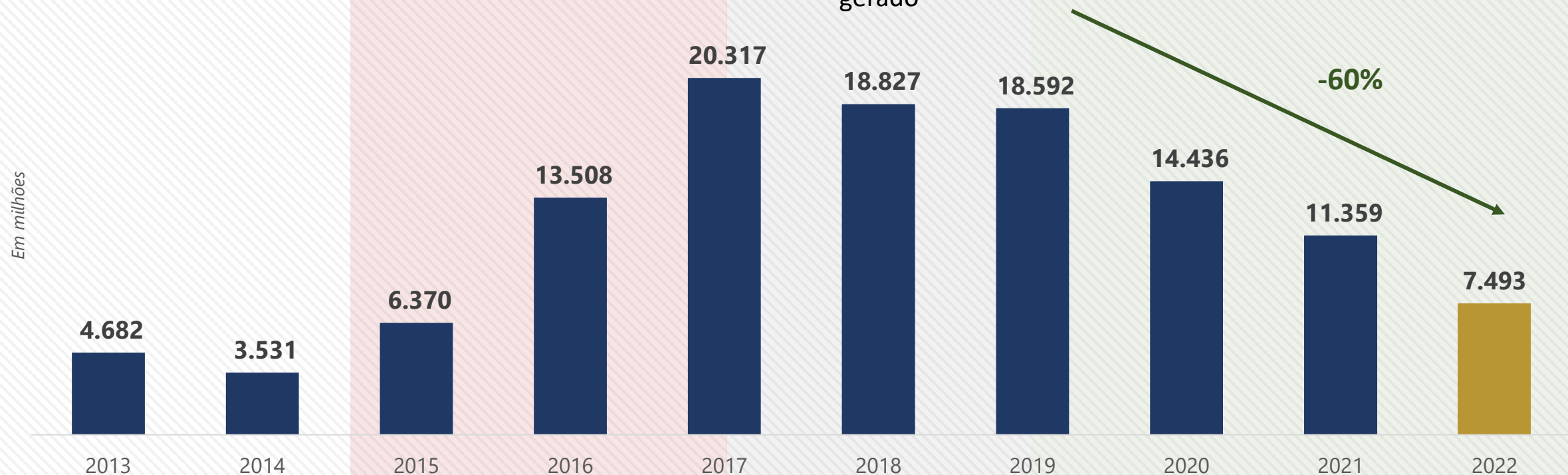
### Estabilização:

RRF ajudou a manter o nível do estoque. Paga-se um montante equivalente ao RP gerado

## 2019-2022

### Redução:

Esforço do Estado na redução do estoque. O valor em 31/12/2022 é de R\$ 7,5 bi, sendo R\$ 4,7 bi estoque de anos anteriores a 2022.



Secretaria de  
**Fazenda**



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO DE JANEIRO**

Obrigado

30/05/2023